

Sobre artesanalidade, visualidade e materialidade: Questionamentos e reflexões acerca do livro independente

Maria Luísa Acioli Falcão de Alencar, Clice de Toledo Sanjar Mazzilli

afalencar.marialuisa@usp.br

lattes <https://lattes.cnpq.br/8796002603203570> orcid <https://orcid.org/0009-0000-9435-2071>

clice@usp.br

lattes <http://lattes.cnpq.br/9635315172253349> orcid <https://orcid.org/0000-0002-6903-9099>

livro independente, artesanalidade, visualidade, processos de criação, simulação

Em vista à pesquisa de doutorado inscrita no PPG-Design/FAUUSP, relatamos aqui o desenvolvimento de um estudo que propõe a investigação sobre processos criativos e o local – técnico e simbólico – do trabalho artesanal em livros independentes brasileiros publicados entre 2016-2024. Tratando de artes manuais no contexto editorial, colocamos a “artesanalidade” como a prática romantizada do trabalho artesanal, atrelada à “reabilitação do impresso” (MUNIZ JR., 2016) e à revalorização da manualidade. Assim, questionamos a influência do ideal de artesanalidade à produção independente analisada, quanto à visualidade, materialidade e suporte – impresso ou eletrônico – das publicações. Buscamos trazer o designer editorial como um agente que confere intencionalidade ao projeto e, por meio da construção gráfica e material do livro, sugestiona a produção de sentido. Ademais, averiguamos o que torna certos livros objetos valorados e não-utilitários; e comparamos o uso da manualidade em livros impressos e e-books, verificando possíveis compartilhamentos de linguagem gráfica, recursos e técnicas. O método de pesquisa consiste, primeiramente, em fundamentação teórica sobre o livro, sua natureza, história e materialidade (CHARTIER); o designer e a produção de sentido (CARDOSO); processos de criação (SALLES); edição independente e a cena independente brasileira (MUNIZ JR.); trabalho artesanal, simulação e modos de consumir no século XXI (SENNETT). A segunda etapa de pesquisa conta com observação in loco da cena independente, suas manifestações e agentes ativos. Em seguida, a terceira etapa consiste na investigação

sobre o processo criativo dos produtores selecionados, fazendo uso de entrevistas semiestruturadas e outros documentos de processo; aliada à análise dos livros que compõem o corpus de pesquisa, por meio de um protocolo de análise que caracteriza as publicações de acordo com aspectos essenciais do livro, materialidade, técnicas e recursos utilizados, o local do trabalho artesanal e narrativa visual. No atual estágio da pesquisa, foram realizadas a revisão bibliográfica do estudo, observação in loco da cena independente, iniciamos o processo de entrevistas com os produtores selecionados e desenvolvemos o protocolo de análise do corpus. Em vista à realização do Exame de Qualificação, foram escritas versões preliminares dos capítulos 01 e 02 e versões parciais dos capítulos 03, 04 e 06. Por meio do material escrito, foi possível engajar uma discussão sobre a natureza e definições do livro, questionando seu status quo em vista à multiplicidade de construções e modos de existir do objeto ao longo da História passada e presente. Apresentamos conceitos essenciais à pesquisa, como o de trabalho artesanal, artesanalidade e editora independente; também relatando o desenvolvimento do protocolo de análise para o corpus de pesquisa. Por fim, prevemos resultados baseados em perspectivas críticas sobre as dinâmicas de produção das editoras selecionadas, evidenciando a ação do designer na criação e significação do objeto livro; o reconhecimento da cena independente brasileira no período 2016-2024; e a produção de e-books no mercado independente, entendendo como o apelo à manualidade pode influenciar esta questão.

ALENCAR, M. L. A. F.

Doutoranda em Design (FAU-USP), mestra em Comunicação e Semiótica (PUC-SP) e bacharela em Design (UFPE). Pesquisa a artesanalidade no livro independente brasileiro, tratando da história, materialidade e visualidade do livro, processos criativos e a criação em Design.

MAZZILLI, C. T. S.

Professora Associada do Departamento de Projeto da FAU-USP. É coordenadora do Laboratório da Imagem, líder do grupo de pesquisa Design, Ambiente e Interfaces e coordenadora didática da Seção Técnica de Produção Editorial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARDOSO, R. *Design para um Mundo Complexo*. São Paulo: Ubu, 2017.
- CHARTIER, R. *A mão do autor e a mente do editor*. São Paulo: Editora Unesp, 2014.
- MUNIZ JR., J. S. *Girafas e bonsais: editores “independentes” na Argentina e no Brasil (1991-2015)*. 335f. Tese (doutorado em Sociologia) Orientador: Sergio Miceli Pessôa de Barros. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.
- SALLES, C. A. *Redes da Criação: Construção da obra de arte*. Vinhedo: Editora Horizonte, 2008.
- SENNETT, R. *O Artífice*. Rio de Janeiro: Record, 2009. Acesso em: 15/09/2020

On artisanry, visuality and materiality: Questions and reflections concerning the independent book

Maria Luísa Acioli Falcão de Alencar,
Clice de Toledo Sanjar Mazzilli

afalencar.marialuisa@usp.br

lattes <https://lattes.cnpq.br/8796002603203570> orcid <https://orcid.org/0009-0000-9435-2071>

clice@usp.br

lattes <http://lattes.cnpq.br/9635315172253349> orcid <https://orcid.org/0000-0002-6903-9099>

Independent book, artisanry, visuality, creative processes, simulation

Regarding a PhD research enrolled in the Design Program of FAUUSP, we report the development of the study at hand, which proposes the investigation on creative processes and the – technical and symbolic – place of artisanal work in Brazilian independent books published between 2016-2024. In addressing manual crafts related to editorial activities, we state “artisanry” as a romanticized practice of artisanal work, associated with the “rehabilitation of printed media” (MUNIZ JR., 2016) and the revalorization of manuality. Thus, we question the influence of an ideal of “artisanry” to selected independent publications, in matters of visuality, materiality and medium – printed and electronic. In this work, the editorial designer's seen as an agent that provides intentionality to the project and, through the book's graphic and material construction, influences the production of meaning. Moreover, we explore what drives certain books to be perceived as highly valued or non-utilitarian; also comparing the use of manuality in both printed and electronic books, verifying the occurrence of shared graphic language, resources, and techniques. The research method consists, firstly, of literary review on the book, its nature, history, and materiality (CHARTIER); the designer and the production of meaning (CARDOSO); creative processes (SALLES); independent publishing and the Brazilian independent scene; artisanal work, simulation, and consumption in the XXIst century (SENNETT). The second phase of research is comprised by *in loco* observations of the independent scene, its manifestations, and agents. Furthermore, the third phase consists of an investigation into selected producers' creative processes, via

Research level

Doctorate

Line of Research

Design: Processes
and Languages

ALENCAR, M. L. A. F.

PhD candidate in Design (FAU-USP), has a Master's degree in Communication and Semiotics (PUC-SP) and a Bachelor's degree in Design (UFPE). Researches artisanry in Brazilian independent books, addressing the history, materiality and visuality of the book; creative processes and creation in Design.

MAZZILLI, C. T. S.

Associate Professor at the Project Department of FAU-USP. Coordinates the Laboratory of Image, leads the research group Design, Environment, and Interface, and is Didactic Coordinator of the Technical Section in Editorial Production.

semi structured interviews and other documents of process; combined with an analysis of the books specified in the research corpus, through an analysis protocol that characterizes the publications according to essential aspects of the book, materiality, techniques and resourced employed, the place of artisanal work and visual narrative. In the current state of research, we managed to come through the investigation's literary review, hold in loco observations of the independent scene, began conducting interviews with producers and developed the analysis protocol. Considering the research's qualifying examination, we progressed on writing preliminary versions of chapters 01 and 02, also partial versions of chapters 03, 04 and 06. Through the written material, it's possible to discuss on the nature and conceptions for the book, questioning its status quo in view of the multiple constructions and ways for the object to exist throughout its history. We presented essential concepts to the research, such as artisanal work, artisanry, and independent publisher; and reported the setting up of the corpus' analysis protocol. At last, we foresee research results based on critical perspectives of the selected publishers' production dynamics, highlighting the designer's hand on the books' creation and signification; the recollection of Brazilian independent scene through 2016-2024; and the production of e-book in the independent editorial market, understanding the influence of an appeal to manuality to this subject.

REFERENCES

- CARDOSO, R. *Design para um Mundo Complexo*. São Paulo: Ubu, 2017.
- CHARTIER, R. *A mão do autor e a mente do editor*. São Paulo: Editora Unesp, 2014.
- MUNIZ JR., J. S. *Girafas e bonsais: editores "independentes" na Argentina e no Brasil (1991-2015)*. 335f. Tese (doutorado em Sociologia) Orientador: Sergio Miceli Pessôa de Barros. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.
- SALLES, C. A. *Redes da Criação: Construção da obra de arte*. Vinhedo: Editora Horizonte, 2008.
- SENNETT, R. *O Artífice*. Rio de Janeiro: Record, 2009.